

CICLO PERMANENTE DE PALESTRAS DA MADEIREIRA (CPPM) - EDIÇÃO 2019

NICOLLE DE MAGALHÃES MONKS BRANCO¹;
LEONARDO DA SILVA OLIVEIRA²

¹Acadêmica do Curso de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal de Pelotas –
nicolle_magalhaes@hotmail.com

²Professor do Centro de Engenharia da Universidade Federal de Pelotas –
leonardo76rs@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino Ciclo Permanente de Palestras da Madeireira (CPPM) tem por objetivo promover palestras abordando temáticas relevantes no contexto atual de atuação do engenheiro. Esta abordagem visa contemplar a formação dos acadêmicos do curso de Engenharia Industrial Madeireira, acadêmicos de outros cursos de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e demais acadêmicos de nossa Instituição que tenham interesse sobre os assuntos tratados no Ciclo.

O CPPM oportuniza aos estudantes a possibilidade de realizar uma atividade complementar, considerando, muitas vezes, temas que não são tratados em disciplinas curriculares, alinhado as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Industrial Madeireira que prevêem para uma formação plena, multidisciplinar e cidadã.

De fato, a interação do estudante pelo ambiente do curso, preenchendo seus horários com atividades complementares, possibilita conhecer novas realidades e motiva os universitários em relação à rotina acadêmica (TEIXEIRA et al., 2008).

Fior e Mercuri (2009) destacam a importância dessas atividades não obrigatórias na formação acadêmica, mostrando que diversas experiências vivenciadas durante os anos da universidade têm um grande impacto na formação de profissionais.

Neste contexto, o projeto busca contribuir para a formação qualificada, preparando os acadêmicos para os desafios do ingresso no mundo do trabalho.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um estudo buscando identificar os melhores horários, datas e locais para a realização das palestras, considerando os horários das aulas dos acadêmicos, com isto, pretendeu-se atingir o maior número possível de acadêmicos com a realização das palestras em horários livres e em locais acessíveis.

Após estabelecida a data e local, passou-se a definir o tema das palestras, baseando-se, muitas vezes, nas próprias sugestões dos acadêmicos participantes do CPPM. Com as temáticas definidas foram elencados os possíveis palestrantes entre professores, pesquisadores e profissionais atuantes no mercado.

Foram elaborados cartazes e posts para a divulgação das palestras, onde os cartazes foram fixados em vários locais do Centro de Engenharias (CEng) e da UFPEL e os posts foram divulgados nas redes sociais e sites da Instituição.

Os interessados em assistir as palestras poderiam se inscrever por meio de um formulário online, desenvolvido especificamente, para essa finalidade (Figura 1) ou de forma presencial, no Laboratório de Secagem da Madeira (LASEMA) do

CEng da UFPel, no Prédio da Engenharia Industrial Madeireira, ou ainda no próprio local do evento, antes do início da palestra.

Figura 1 – Formulário de Inscrição para o CPPM.

Para a realização das palestras foram disponibilizados aos ministrantes, equipamentos de projeção áudio visual. As palestras tiveram entorno de uma hora de duração e posteriormente um período destinado a perguntas e esclarecimentos.

Os participantes das palestras receberam um formulário de avaliação do evento (Figura 2), considerado aspectos de organização, divulgação, e importância da palestra. No formulário também consta espaço para críticas e sugestões, inclusive para as sugestões de temas e ministrantes para as palestras do projeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ENGENHARIAS
CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA
CICLO PERMANENTE DE PALESTRAS DA MADEIREIRA

Questionário de Avaliação do CPPM

1. O tema abordado nesta edição?
☐ Ótimo ☐ Muito Bom ☐ Regular ☐ Insatisfatório
2. A atuação do palestrante mediante o tema abordado foi?
☐ Ótimo ☐ Muito Bom ☐ Regular ☐ Insatisfatório
3. A divulgação do evento pode ser melhorada de que forma?

4. Qual assunto e/ou palestrante você sugere para a próxima edição do CPPM?

Outras Sugestões/Críticas:

Figura 2 – Formulário de avaliação do CPPM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No segundo semestre de 2019 até o momento, foram realizadas duas palestras do CPPM com participantes alunos de diversos cursos da Instituição.

A figura 3 mostra os cartazes de divulgação referentes às palestras ministradas no segundo semestre de 2019.



Figura 3 – Cartazes de divulgação do CPPM para o segundo semestre de 2019.

Na primeira palestra, realizada em 27 de agosto deste ano, o tema abordado foi “Liderança: Como ser um bom líder?”, ministrada pela professora Dr^a Larissa Medianeira Bolzan, do CEng da UFPel (Figura 4).



Figura 4 – Apresentação da primeira palestra, no segundo semestre de 2019, do CPPM.

Já a segunda palestra, ocorreu no dia 10 de setembro do ano corrente e teve como tema “Comportamento empreendedor”, contando como ministrante a professora Dr^a Mariana Härter Remião, do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UFPel (Figura 5).



Figura 5 – Apresentação da palestra sobre “Comportamento empreendedor” no CPPM.

4. CONCLUSÕES

Com este projeto é possível observar que muitos dos motivos para o envolvimento dos participantes em atividades extracurriculares estão relacionados à necessidade de buscar novos conhecimentos para complementar sua formação e da necessidade de entrar em contato com a profissão.

Dessa forma, o CPPM tem buscado atingir seus objetivos avaliando como necessária essas atividades e possibilitando a exploração de áreas de atuação na profissão e desenvolvimento de habilidades. Assim, o Ciclo tem contribuído na formação dos alunos e a participação destes acadêmicos, de vários cursos da Instituição, que demonstra a sua adequação e importância, particularmente, no que se refere à oportunidade de ofertar atividade complementar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOR C. A.; MERCURI E. **Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias.** Psic. da Ed., São Paulo, v.29, p.191-215, 2009.

TEIXEIRA et. al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.12, n.1, p.185-202, 2008.